

TV+

A Revista conversa com elenco e equipe de Ruptura sobre a esperada segunda temporada da popular série da Apple TV+



Ruptura volta em busca de mais em nova temporada

Apple TV+/Divulgação

POR PEDRO IBARRA

“**S**eu trabalho é misterioso e importante”. Essa é uma frase repetida por alguns personagens durante o passar dos episódios de *Ruptura*, uma das séries mais aclamadas do catálogo da Apple TV+. A produção chega à aguardada segunda temporada e a frase ganha ainda mais importância com a narrativa mais misteriosa enquanto o desenrolar dos fatos parece ser cada vez mais impactante. Os episódios semanais serão lançados todas às sextas.

O novo ano da produção é uma consequência imediata dos fatos apresentados no último episódio, lançado em abril de 2022. A situação, que já parecia complexa, ganha mais camadas com a apresentação de novos mistérios. O que eles estão fazendo no andar da ruptura da Lumon? O que aconteceu com a esposa de Mark S? Qual o motivo para uma pessoa tão importante como a Helena Eagan escolher fazer a cirurgia para viver outra vida dentro da Lumon? Todas essas perguntas assombram os espectadores que vão se deparar com algumas respostas e novos questionamentos na segunda temporada.

A série é muito mais do que a novidade que apresenta na temporada de estreia, em que pessoas optam por separar a personalidade do trabalho com a do restante da vida. “Se você quer fazer uma nova temporada de uma história, é preciso expandir e melhorar o que foi feito antes. Se não, por que você faria?”, questiona Adam Scott em resposta à Revista. “O que queríamos

# A importância do mistério

era uma temporada ainda melhor do que a primeira. Essa é uma regra extra oficial. Queremos satisfazer a audiência responder uma pergunta ou outra da temporada anterior enquanto perguntamos outras coisas”, complementa.

Nesta sequência para narrativa não só Mark (Adam Scott), mas Helly (Britt Lower), Dylan (Zach Cherry) e Irving (John Turturro) se desenvolvem tanto dentro quanto fora da Lumon, empresa onde trabalham. Enquanto a personalidade de dentro, o chamado “innie”, está tentando descobrir os motivos de estar ali, o “outie”, personalidade de fora, está em outra jornada. E de certa forma tudo leva para o mesmo lugar: o de um trabalho misterioso e importante.

A ideia de importância e mistério é, portanto, o cume da história. “Essa é a essência do seriado.

Nós sabemos que algo está acontecendo, mas não sabemos exatamente o que é”, afirma Ben Stiller, que assina a direção de alguns episódios, além da produção executiva da obra. “O mistério é importante”, comenta Zach Cherry em tom de brincadeira, mas com uma frase que realmente parece resumir o que atrai o público para a história.

A sensação de uma lacuna que precisa ser preenchida domina a série, que é campeã em teorias nos fóruns virtuais desde 2022. Porém, não é a vontade de saber, mas sim a ânsia de descobrir com um raciocínio próprio que move o público. “O que eu mais gosto dos fãs é que toda vez eles falam que estão animados para saber sobre o desenrolar da história, mas não querem que a gente conte nada. Tem sempre o momento do: ‘por favor, me conta, mas não me conta nada’”, afirma Britt Lower.

“É como se todo mundo quisesse saber e não saber ao mesmo tempo. Porque quando a